

**Desafio 1: Promover políticas com perspectiva de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, que fomentem equidade e diversidade**

**EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

1. Promover capacitação e oficinas de conscientização que aprofundem o debate sobre relação entre diversidade e tecnologia, e seus impactos sociais;
2. Capacitar gestores e tomadores de decisão em igualdade de gênero, raça, etnia e perspectiva interseccional;

## **REGULAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

3. Estabelecer ações afirmativas em chamadas públicas e editais voltados para grupos específicos como quilombolas, indígenas, população LGBTQIA+, PCDs, entre outros, com foco na inclusão em eventos, vagas no poder público e demais iniciativas públicas e privadas;
4. Promover campanhas de incentivo à construção de agendas de equidade, propondo ações de recompensas, e ônus àqueles que não a cumprirem;
5. Divulgar oportunidades no setor de TIC para mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+, e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades; vai para criar ambiente favoravel
6. Estimular divulgação de dados e relatórios de empresas de tecnologia - incluindo as grandes plataformas -, sobre participação no setor e uso das suas ferramentas, com perspectiva sobre gênero, raça, etnia e suas interseccionalidades;
7. Estimular que projetos de lei, planos e estratégias de desenvolvimento da agenda digital do setor público contenham análises de gênero, raça, etnia e suas interseccionalidades, de modo a promover maior equidade e diversidade;

## **COMUNICAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA**

6. Estimular que mulheres afetadas pela moderação de conteúdos utilizem mecanismos de denúncia que desestimule este tipo de ação por meio de empresas de mídias digitais.

## **Desafio 10: Garantir o acesso à informação e o exercício da liberdade de expressão de mulheres na Internet, consideradas as perspectivas interseccionais**

### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

1. Promover e divulgar cartilhas de iniciativas e boas práticas digitais que estimulem a participação de mulheres nas mídias digitais online;
2. Estimular que plataformas adotem políticas de moderação de conteúdo que atentem de forma mais direta a diversidade de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
3. Garantir a segurança de mulheres que participam do ambiente online, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;
4. Criar comitês de avaliação humanos para moderação de conteúdo de grandes plataformas, incluindo a criação de canais para denúncias e reclamações, como hotlines e outros;

### **EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

5. Promover oficinas sobre segurança online, e segurança da informação voltadas especificamente para mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+, e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades;

### **PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

8. Ampliar espaços de participação e controle social, por meio de iniciativas que fortaleçam organizações da sociedade civil;

### **FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E INCENTIVOS FISCAIS**

9. Implementar orçamento, em âmbito público e privado, destinado à promoção de projetos sensíveis a gênero, raça, etnia e suas interseccionalidades;
10. Fomentar a criação de tecnologias a partir de uma perspectiva de soberania nacional tecnológica.

## **Desafio 2: Produzir dados com recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades sobre presença e participação no setor de tecnologia**

### **EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

1. Qualificar e formar atores de diversos setores na realização de pesquisas com perspectivas de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;

### **PRODUÇÃO DE DADOS E TRANSPARÊNCIA**

2. Incluir dados de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades em indicadores de acesso e uso da Internet nas pesquisas oficiais conduzidas pelo setor público e privado;
3. Destinar recursos a institutos de pesquisas para a elaboração de pesquisas e investigações voltados especificamente a territórios indígenas e quilombolas no que concerne ao uso de tecnologias e participação no ambiente e produção digital;
4. Criar metodologias de monitoramento e acompanhar a participação das mulheres na economia digital;

## **Desafio 9: Apoiar e fomentar iniciativas da sociedade civil que promovam a diversidade de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades no ecossistema da Internet**

### **FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E INCENTIVOS FISCAIS**

1. Construir legislação federal, estadual e municipal, de financiamento para diversidade nas TICs, estabelecendo parâmetros, cotas, fundos, taxação e impostos, entre outros recursos para empresas que incidam no orçamento público para fomento de participação de diversidade nas TICs, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
2. Destinar porcentagem dos recursos provenientes de multas aplicadas às empresas de tecnologia para fundo de pesquisa e projetos sobre diversidade, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
3. Criar e fomentar editais, iniciativas, projetos no âmbito público e privados, que tenham como requisito para seleção a liderança de mulheres, considerando-se o recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;
4. Criar apoios individuais por meio de auxílios e bolsas, para o incentivo à participação de mulheres e jovens em eventos, considerando-se o recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;
5. Analisar e propor melhorias para a efetividade dos fundos e participação das organizações de base comunitária em iniciativas já existentes, como por exemplo prestação de contas (Fundos de direitos difusos, fundos do FUST, entre outros).

## **FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E INCENTIVOS FISCAIS**

9. Priorizar projetos e pesquisas no âmbito dos fundos já existentes em relação à diversidade de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
10. Criar sistemas de remuneração para participação de mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+ e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades, como forma de empoderamento e incentivo;
11. Garantir financiamento a iniciativas relacionados ao ecossistema da Governança da Internet, a partir de critério de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
12. Criar políticas de incentivo fiscal para empresas, públicas e privadas, que garantam a paridade de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades.

5. Considerar a avaliação e recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, a partir de dados desagregados, em políticas públicas a fim de fomentar igualdade e diversidade nas ações a serem implementadas;

6. Estimular a produção de dados sobre violência de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades no ambiente online;

7. Estimular a produção de dados e indicadores de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades nos espaços de governança da Internet;

## **DIVULGAÇÃO, DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO**

8. Investir recursos que ampliem divulgação de resultados de pesquisas e dados sobre a participação de grupos específicos no setor de tecnologia, contendo necessariamente recortes como gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;

9. Investir recursos para a qualidade e ampliação do acesso à dados produzidos pelo poder público com recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;

10. Disponibilizar dados padronizados sobre gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, seguindo boas práticas em formato aberto;

11. Garantir a transparência e acesso à coleta e resultado de dados já previstos na Constituição, respeitando-se sua regulamentação na Lei de Acesso à Informação;
12. Estimular campanhas, públicas e privadas, que celebrem a diversidade, promovendo debate mais amplo sobre desigualdades sociais baseada e que informem sobre os prejuízos advindos da desigualdade baseada em gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades no setor de tecnologia;

### **REGULAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

13. Criar bancos de referência sobre boas práticas na promoção e participação da sociedade no setor de TICs, com recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
  14. Estabelecer critérios de diversidade com recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, em projetos de interesse público na Internet;
  15. Mapear iniciativas de criação de tecnologias sociais.
- 
5. Criar ações afirmativas de paridade de gênero, raça, etnia, e demais interseccionalidades, para promover presença e participação equânime nos espaços de tomada de decisão concernentes à Governança da Internet;
  6. Criar políticas de retenção de mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+ e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades, nos espaços de governança da Internet;
  7. Criar cotas de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades em organizações, fóruns e outras instâncias do ecossistema da Internet, para todos os níveis hierárquicos;
  8. Criar comissões de ética e protocolos a serem adotados nos fóruns, organizações e outros espaços do ecossistema da Governança da Internet.

## **Desafio 8: Garantir diversidade de gênero, raça, etnia e suas interseccionalidades nos espaços de Governança da Internet**

### **EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

1. Garantir educação e formação de mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+, PCD, e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades, que estejam ou pretendam estar nos espaços de Governança da Internet;
2. Promover letramento de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades para atores da Governança da Internet a fim de sensibilizar e conscientizar as pessoas que atuam nestes espaços;
3. Criar guias e manuais para a realização e condução de eventos, oficinas, reuniões entre outras iniciativas que ocorrem no ecossistema de Governança da Internet, a fim de se tornarem mais inclusivos;

### **AÇÕES AFIRMATIVAS**

4. Criar políticas que garantam a entrada e permanência de pessoas em organizações, fóruns e outras instâncias do ecossistema da Governança da Internet, atentando-se o recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;

## **Desafio 3: Desenvolver políticas públicas e privadas com foco em gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, que promovam a diversidade e equidade no acesso à Internet**

### **EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

1. Construir plano nacional para capacitação com recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, para as escolas públicas, focando acesso e letramento;
2. Incentivar ações e políticas de letramento e educação digital para cidadania digital, incluindo-as no currículo escolar;
3. Capacitar e preparar mulheres, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades, atendendo à necessidade de representatividade;

### **COMUNICAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA**

4. Promover campanhas de comunicação a fim de gerar conscientização e engajamento de servidores públicos sobre a pauta de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
5. Elaborar e divulgar cartilhas de iniciativas e boas práticas digitais que promovam a inclusão de mulheres nas mídias atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;

## **REGULAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

6. Estabelecer referenciais de controle de políticas públicas com perspectiva de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
7. Criar iniciativas de lei municipais que obriguem a implementação de pontos de acesso gratuito à Internet em espaços públicos e comunitários;
8. Oferecer às famílias que recebem auxílio social, acesso à Internet via satélite e equipamentos em territórios sem infraestrutura;
9. Fomentar a implementação de alternativas de acesso, como infraestruturas de Internet e redes comunitárias voltadas à mulheres, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;

## **SISTEMA JURÍDICO E PENAL**

12. Desburocratizar o processo de investigação de crimes cibernéticos;
13. Criar central única e integrada para denúncias de crimes cibernéticos;
14. Fiscalizar o cumprimento da lei de violência política no que tange às violências produzidas e reproduzidas no ambiente online;
15. Sensibilizar e capacitar as delegacias de crimes cibernéticos para identificação, registro e ação de combate à violência de gênero, raça e demais interseccionalidades;
16. Dar agilidade aos processos de investigação e punição dos crimes de violência online de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;



## **REGULAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

5. Criar protocolos antidiscriminatórios - e que sejam replicáveis -, contra racismo, sexismo, capacitismo, entre outras linguagens que promovem exclusão e discurso de ódio;
6. Ampliar sistemas de regulamentação contra crimes de ódio, algoritmos e reconhecimento facial e transfóbico.
7. Criar políticas de enfrentamento às violências nas TICs e Internet, em âmbito público e privado, e ações que garantam sua eficácia;
8. Estabelecer mecanismos eficazes de fiscalização do funcionamento de sistemas privados na Internet, que apoiem o combate à vieses de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
9. Criar mecanismos tecnológicos de enfrentamento à violência e redução de vieses inconsistente no desenvolvimento das plataformas - sobretudo das grandes empresas de tecnologia -, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
10. Exigir agilidade e transparência nos processos de remoção de conteúdos a temas sensíveis, feito pelas empresas de tecnologia;
11. Criar mecanismos de revisão humana para determinadas categorias de conteúdos de violência;

## **FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E INCENTIVOS FISCAIS**

10. Investir na qualidade do acesso à Internet de mulheres, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, sobretudo no que diz respeito à equipamentos e conexão à banda larga;
11. Criar fundo para aquisição e doação de equipamentos para escolas públicas e residências, a partir de políticas de doações de impostos;
12. Promover políticas públicas de incentivo ao acesso à Internet para mulheres, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, por meio de bolsas e auxílios financeiros;
13. Fomentar subsídios governamentais e/ou públicos para venda de equipamentos a pessoas de baixa renda, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
14. Incluir no orçamento público, nos três níveis, linhas de financiamento para promoção de programas de inclusão voltados a mulheres, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades.

## **Desafio 4: Capacitar meninas e mulheres em TICs, consideradas as perspectivas interseccionais**

### **EDUCAÇÃO FORMAL**

1. Investir na educação em TICs desde o ensino fundamental, inserindo o ensino tecnológico que contemple a perspectiva de Direitos Humanos, o que compreende entender a importância dessa formação para o desenvolvimento da cidadania, e considerando:
  - a. a diluição de fronteiras entre o ambiente online e offline na vida de crianças e jovens;
  - b. a conscientização sobre segurança digital, e riscos no uso da Internet;
  - c. a necessidade de reformulação das grades curriculares, buscando incorporar conteúdos que priorizem a formação para o uso social das TICs, e o debate da cidadania digital e diversidade.
2. Incluir qualificação em TICs nas políticas públicas de educação já existentes, voltando-se exclusivamente para mulheres, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
3. Promover políticas públicas de educação em TICs direcionadas para mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+, e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades;

## **Desafio 7: Enfrentar a violência de gênero, raça, etnia e suas interseccionalidades em suas diferentes formas de opressão nas plataformas de redes sociais, e na Internet**

### **EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

1. Promover campanhas educativas nacionais e programas de capacitação sobre violência online, voltadas para o recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades;
2. Promover políticas que reconheçam a misoginia e masculinidades violentas;
3. Criar um currículo que pode ser aplicado na educação básica voltado ao ensino sobre Internet, plataformas de comunicação e violências na Internet;

### **APOIO E ACOLHIMENTO**

4. Mapear e fortalecer redes de apoio para grupos que são mais alvos de violência na Internet, como mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+, e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades;

## **Desafio 6: Empoderamento econômico das mulheres no ambiente online, consideradas as perspectivas interseccionais**

### **AÇÕES AFIRMATIVAS**

1. Apoiar negócios, em especial pequenas e médias empresas e startup, lideradas por mulheres, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidade, a partir de programas de aceleração, incubação e investimento, entre outras iniciativas de apoio;
2. Criar vagas afirmativas em lideranças técnicas que promovam inserção de mulheres, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidade;
3. Impulsionar a visibilidade de mulheres atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidade, no ambiente online;

### **FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E INCENTIVOS FISCAIS**

4. Melhorar acesso a crédito a mulheres, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidade, para projetos ligados às TICs;
5. Criar fundo empresas para promoção de diversidade em gênero, considerando o recorte de raça, etnia e demais interseccionalidade, a partir de contrapartidas em taxação de impostos.

### **EDUCAÇÃO FORMAL**

4. Promover eventos, feiras, maratonas de programação, entre outras atividades extracurriculares no ensino público e privado, que proporcionem exclusivamente a inclusão de meninas no ambiente tecnológico, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;
5. Desenvolver formação e ações de engajamento para mentores que contribuam com a educação técnica direta em escolas e centros;
6. Promover parcerias com universidades e institutos de ensino técnico, voltadas para inclusão de mulheres, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;

### **CAPACITAÇÃO**

7. Estabelecer metodologias sensíveis à gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, com foco em direitos humanos, no processo de desenvolvimento de programas de capacitação - como mentorias, programas de empresas, e outros -, que atendam e priorizem as particularidades de cada grupo;
8. Fomentar e ampliar programas de capacitação já existentes voltados a mulheres, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades, no campo da tecnologia e seu desenvolvimento;

## **CAPACITAÇÃO**

9. Formar educadores para aplicar capacitação voltada às TICs e aos desafios relacionados às desigualdades de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, criadas no campo da tecnologia e Internet;
10. Criar grupos de pesquisa e extensão de mulheres nas TICs, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;
11. Desenvolver programas de mentoria para mulheres, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades, direcionados sobretudo para grupos minorizados;
12. Fortalecer pequenos grupos, formado por mulheres e os recortes de raça, etnia e demais interseccionalidades, em capacidades técnicas e captação de recursos;
13. Capacitar e estimular a formação de lideranças femininas na Internet, atentando-se ao recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

11. Exigir a capacitação de gestores e tomadores de decisão em equidade de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidades, voltando-se especialmente para líderes;
12. Garantir investimentos e recursos para políticas públicas e internas à empresas, que promovam equidade;

## **FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E INCENTIVOS FISCAIS**

13. Criar políticas de estímulo e fiscais, que desonerem empresas com iniciativas de promoção de diversidade e inclusão;
14. Criar incentivos fiscais para empresas que estimulem a contratação de mulheres, população negra, indígena, LGBTQIA+, PCD, e outras parcelas da população que sofrem vulnerabilidades.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

2. Promover políticas de prevenção e combate ao assédio;
3. Aumentar esferas de denúncias contra assédio moral e sexual nas empresas;
4. Criar vagas afirmativas em lideranças técnicas;
5. Criar critérios de pontuação para a seleção de mulheres no processo de contratação que valorizem as suas diversidades, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidade;
6. Promover ações afirmativas de permanência de mulheres na área de TICs;
7. Formar equipes que contemplem diversidade na área de TICs, atentando-se ao recorte de gênero, raça, etnia e demais interseccionalidade;
8. Fomentar equidade nas posições de liderança das empresas;
9. Treinar lideranças no âmbito do ESG para criar mecanismos de enfrentamento à violência;
10. Criar grupos de apoio e acolhimento para mulheres que atuem no setor de TICs e ambientes majoritariamente masculinos, considerando também as particularidades dadas pelo recorte de raça, etnia e demais interseccionalidades;

### **Desafio 5: Criar um ambiente de trabalho favorável para mulheres nas empresas de Internet e tecnologia, consideradas as perspectivas interseccionais**

#### **POLÍTICAS PÚBLICAS**

1. Criar ambiente normativo e institucional mais inclusivo, respeitando necessidades das mulheres e recortes de raça, etnia e demais interseccionalidades, a partir de medidas que permitam a sua inserção no mercado, sem prejuízos e considerando:
  - a. construção de políticas que considerem debate multissetorial;
  - b. contemplar o trabalho de cuidado, permitindo flexibilização de horários e modelos de trabalho (teletrabalho);
  - c. licença parentalidade;
  - d. acesso a creches.